



COVID-19

PROFISSIONAIS DA SAÚDE
MAIS VULNERÁVEIS

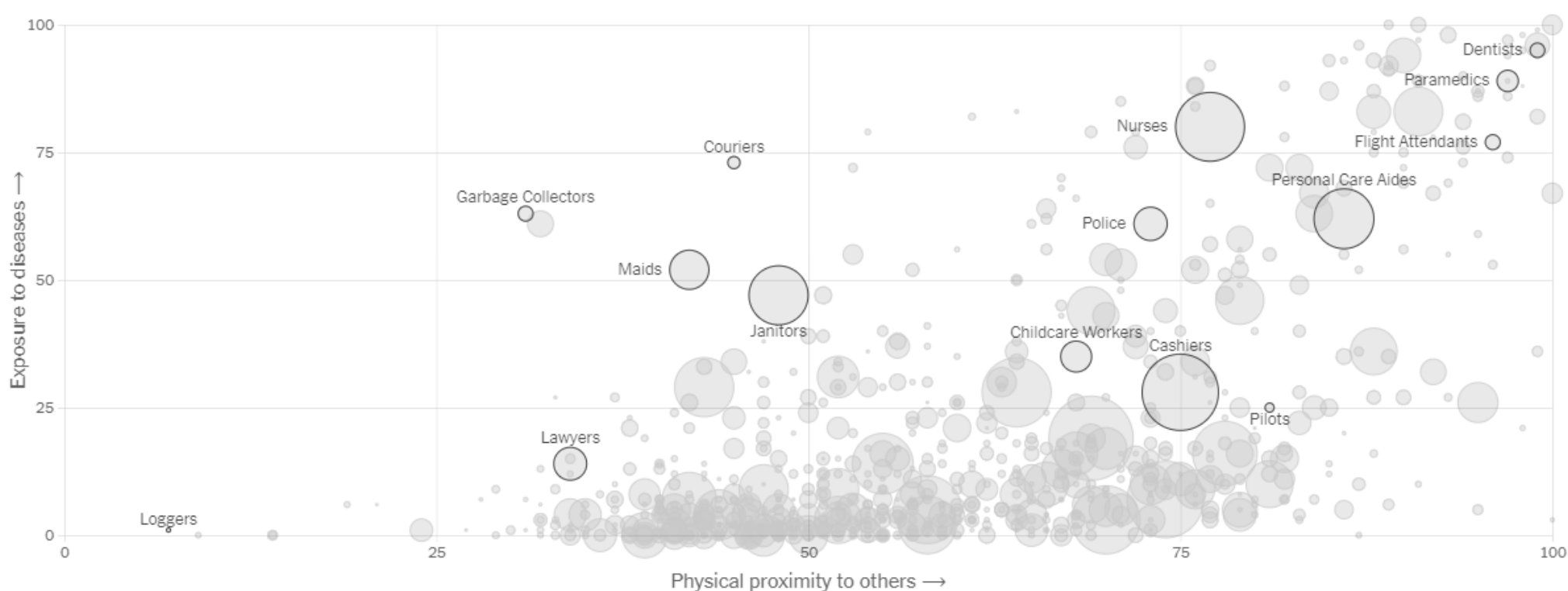


Ligade **Teleodontologia**

- DENTISTAS
- ENFERMEIROS
- MÉDICOS

São os profissionais que apresentam o maior risco, pois estão em contato com doenças e infecções diariamente e trabalham em estreita proximidade, principalmente contato físico, com outros profissionais e pacientes.

Nesta categoria também podem ser inclusos cuidadores de idosos (grupo de risco).



FONTE: THE WORKERS WHO FACE THE GREATEST CORONAVIRUS RISK, NEW YORK TIMES

DENTISTAS

RECOMENDAÇÕES DO CFO



CONSELHO
FEDERAL DE
ODONTOLOGIA

O CFO preconiza que:

- 1- Realize consulta prévia por telefone e verificar se o paciente está com sintomas de doenças respiratórias. Caso paciente relate os sintomas, desmarcar a consulta e orientar a procurar assistência médica
- 2- Evitar aglomeração na sala de espera
- 3- Máscara N95 ou PFF em procedimentos onde serão gerados aerossóis. As máscaras deverão ser trocadas a cada paciente e a máscara N95 só poderá ser utilizada por 4 horas
- 4- Bochechos com Peróxido de Hidrogênio a 1% antes de cada atendimento
- 5- Uso de diques de borracha nos procedimentos, sempre que possível. Quando o isolamento não for possível, dar preferência a instrumentos manuais para que minimize a geração de aerossóis
- 6- Álcool 70% em gel nas salas de espera, juntamente com orientações para higiene de mãos e uso de EPI
- 7- Dentistas e equipes devem ser avaliados e a temperatura deverá ser aferida duas vezes ao dia (antes de iniciar o trabalho e a outra ao longo do dia) - membro da equipe com temperatura superior a 37,3°C deverá ser afastados do trabalho por 14 dias



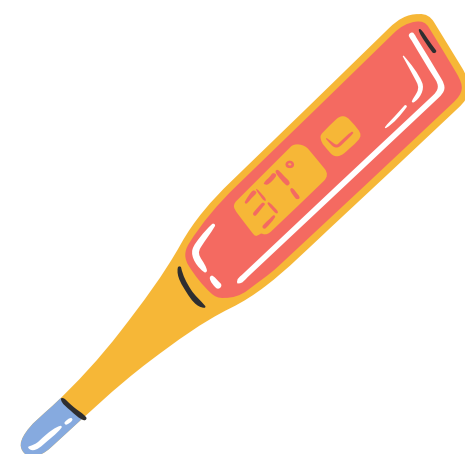
ENFERMEIROS

RECOMENDAÇÕES DO COFEN

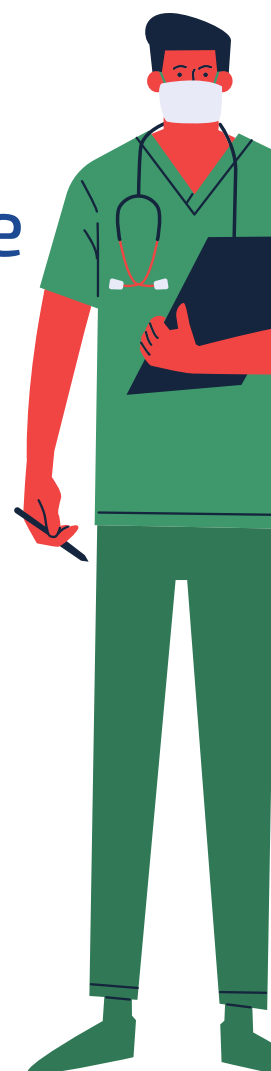


Cofen
Conselho Federal de Enfermagem

O Cofen preconiza que:



- 1-** Formação de Equipe de Resposta Rápida para a chegada de casos de pessoas com sintomas respiratórios, composta por agentes administrativo, recepcionistas ou agentes comunitários de saúde, enfermeiros, médicos e técnicos de enfermagem, em número proporcional à demanda por estes atendimentos, sendo o dimensionamento de responsabilidade do gestor local da unidade, apoiado pelos responsáveis técnicos da enfermagem
- 2** -Revezamento, durante a semana, das equipes de enfermagem nas escalas de atendimento aos pacientes com sintomas respiratórios ou suspeita de Covid-19. Além disso, as composições dessas equipes por profissionais com 60 anos ou mais e portadores de fatores de risco devem ser evitadas
- 3-** O Cofen, a partir da Comissão Nacional de Saúde da Mulher, com vistas a promoção e proteção contra a infecção da COVID-19 em mulheres trabalhadoras da Enfermagem e Saúde, grávidas e lactantes **RECOMENDA:** Sejam realocadas em seus serviços de saúde de forma que o trabalho exercido em saúde não as coloque em contato direto com pacientes com suspeita ou confirmação de infecção causada pelo novo Coronavírus



MÉDICOS

RECOMENDAÇÕES DO CFM



CFM
CONSELHO FEDERAL DE MEDICINA

O CFM preconiza que:

Aos Hospitais (Publicos e Privados);

1-

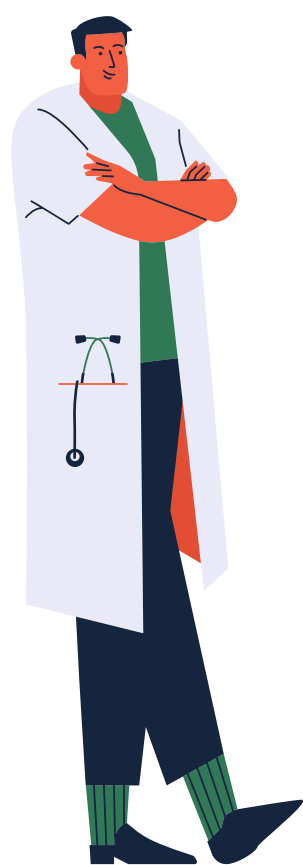
Os leitos hospitalares devem ser destinados aos pacientes com quadros graves de COVID 19.

2- Visitas Hospitalares devem ser restritas em função do número e do tempo de permanência.

Aos Consultórios;

3- As consultas de rotina devem ser, preferencialmente, suspensas. Caso não seja possível, deve-se realizar a consulta com a determinação das autoridades locais, respeitando as normas de segurança.

4- Para idosos, pacientes crônicos e pacientes com condições especiais que fazem uso de medicamento de uso contínuo, recomenda-se que sejam fornecidas receitas com prazo maior de validade.



MAIS INFORMAÇÕES



<http://www.cfo.org.br/>



<http://www.cofen.gov.br>



<http://portal.cfm.org.br>